



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE – DEMA

PROCESSO Nº 10213/2024

D Nº 03864-2025

TERMO DE DECLARAÇÃO:

O SISTEMA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE criado pela Lei Municipal nº 5.060/2006 de 30 de março de 2006, e suas legislações pertinentes onde o Departamento Municipal de Meio Ambiente – DEMA **habilitado pela Resolução CONSEMA nº 025/2002 – DOE em 12/11/2002**, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e atribuições municipais com base na Resolução nº 237 de 19 de dezembro de 1997, Resolução CONSEMA nº 05/98 de 19 de agosto de 1998, Resolução CONSEMA nº 04/2000 de 28 de abril de 2000, Resolução CONSEMA 167/2007 de 19 de Outubro de 2007, Resolução CONSEMA 168/2007 de 19 de Outubro de 2007, Lei Complementar nº140 de 8 de dezembro de 2011 Resolução CONSEMA 372/2018 de 02 de Abril de 2018 e Convênio de Delegação de Competências exarado pela FEPAM e DEMA, bem como demais legislações pertinentes ao tema, com base nos autos Protocolares do Processo Administrativo Municipal nº10213/2024 de 18 de dezembro de 2024 – SEPLAMA/DEMA, expede o presente **TERMO DE DECLARAÇÃO DE ATIVIDADE ISENTA**.

I- IDENTIFICAÇÃO:

EMPREENDEDOR: ASSOCIAÇÃO SABORES DO CAMPO
CNPJ/MF: 52.479.726/0001-52
ENDEREÇO: ESTRADA SEPÉ TIARAJÚ, ASSENTAMENTO LIBERDADE NO FUTURO, Nº15902 CERRO DOS MUNHOZ
MUNICÍPIO: SANT'ANA DO LIVRAMENTO - RS
CEP: 97.584-899

A PROMOVER A ATIVIDADE DE: BENEFICIAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE E/OU SEUS DERIVADOS, EXCETO PREPARAÇÃO DE LEITE CODRAM 2625,10. AU = 85,00m

LOCALIZAÇÃO: ESTRADA SEPÉ TIARAJÚ, ASSENTAMENTO LIBERDADE NO FUTURO, 15902 CERRO DOS MUNHOZ. SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

Ramo de Atividade: 2625,10

Impacto Ambiental: ALTO

II - CONDIÇÕES E RESTRIÇÕES:

1. Quanto ao projeto:

- 1.1. Área Útil da Indústria: 85,00m²;
- 1.2. No caso de qualquer alteração que a empresa pretenda fazer no projeto (alteração de processo, implantação de novas linhas de produção, ampliação de área ou de produção, etc.) deverá ser providenciado o licenciamento prévio junto a este departamento);
- 1.3. O empreendimento deverá manter dispositivos de segurança com proteção contra vazamentos para evitar contaminação das águas e solos da região;
- 1.4. O corpo receptor é o solo;
- 1.5. As atividades a serem exercidas pela empresa deverão ser conduzidas de forma a não causar incômodos a terceiros;

2. Quanto aos resíduos industriais:

- 2.1. O sistema de tratamento de efluentes industriais composto a deverá manter as especificações técnicas do projeto; Os efluentes líquidos devem ser sempre direcionados ao sistema de tratamento, após a passagem pelo sistema, resultar em níveis tais que não poluam os recursos hídricos;
- 2.2. O sistema de tratamento deverá ser mantido limpo com manutenção periódica;
- 2.3. O material proveniente da limpeza do filtro deverá ter destinação final ambientalmente adequada;
- 2.4. A empresa deverá segregar, classificar e acondicionar os resíduos sólidos gerados para armazenagem provisória na área da empresa, observando a NBR 12.235 e a NBR 11.174, da ABNT, em conformidade com o tipo de resíduo, até posterior destinação final dos mesmos;
- 2.5. Fica proibida a queima a céu aberto, de resíduos sólidos de qualquer natureza.

3. Quanto às características da área de aplicação:

- 3.1. Não poderão ser lançados resíduos ou dejetos em qualquer corpo hídrico sem o tratamento prévio.

4. Quanto às condições da propriedade:

- 4.1. Evitar acúmulo de sujidades no entorno da área de atividade do empreendimento;
- 4.2. Evitar acúmulo de resíduos/lixos, que impeçam a livre circulação de veículos ou transeuntes, em especial na área de embarque e desembarque de mercadorias.

III - PROCEDIMENTO PARA OBTENÇÃO DE DECLARAÇÃO AMBIENTAL, O EMPREENDEDOR DEVERÁ APRESENTAR:

1. Requerimento solicitando a Licença de Operação;
2. Cópia desta Declaração Ambiental;
3. Declaração do empreendedor informando que há cumprimento das condições e restrições acima, bem como de que não houve nenhuma alteração da atividade ora declarada;
4. Cópia do Alvará de Funcionamento da Atividade;
5. Comprovante de pagamento da Taxa de Licenciamento Ambiental, conforme artigo nº 24 da Lei Municipal nº 5060/2006 de 30 de março de 2006.

Esta Declaração só é válida para as condições contidas acima e pelo período de 1 (UM) ANO a contar da presente data. Porém, caso algum prazo estabelecido nesta licença for descumprido, automaticamente esta perderá sua validade, incidindo multa por descumprimento da legislação ambiental. Este documento também perderá a validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor não correspondam à realidade.

A presente Declaração só se refere a atividade, a área em questão e o empreendedor acima especificado. Não podem ser iniciadas quaisquer outras atividades na mesma sem a prévia autorização deste órgão, através da concessão da LICENÇA AMBIENTAL.

Esta Licença não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza exigidos pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais Licenças Ambientais.

Este documento deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização.

VALIDADE: 14 de ABRIL de 2025 a 14 de ABRIL de 2026.

Sant'Ana do Livramento, 14 de ABRIL de 2025.

PAULO RICARDO FLORES ECOTEN
Secretário Municipal de Planejamento
e Meio Ambiente - SEPLAMA

Cláudio Nel Miller Santos
Secretário Adjunto de Planejamento
e Meio Ambiente
P. M. Santana do Livramento - RS